

ceuaconteceuaconte no mundo evangélico

Biblioteca - Koinonia número 84

maio/1990

ano IX

(X) Cadastrado

(X) Processado

METODISTAS ESTÃO PREOCUPADOS COM CRIANÇA EMPOBRECIDA



João Roberto Ripper

O sofrido dia-a-dia das crianças pobres

Dar prioridade à criança empobrecida foi uma das principais solicitações dos participantes da I Consulta de Metodistas Comprometidos com a Criança Empobrecida ao Colégio dos Bispos. O encontro, realizado em São Paulo entre os dias 6 e 8 de abril, serviu para que as pessoas pudessem compartilhar experiências e práticas, e apontar propostas de trabalho.

Outras sugestões foram encaminhadas aos Bispos no sentido de se criar o ministério pastoral à criança empobrecida a nível geral com recomendação para que se desdobre a nível regional, além de solicitação às instituições metodistas de ensino para que coloquem seu potencial humano e econômico a serviço desta pastoral. Página 5

Visão Mundial denuncia situação do povo palestino

Página 3

Igreja Episcopal do Brasil comemora seu centenário

Página 5

CLAI vai publicar história do ecumenismo na América Latina

A história do movimento ecumênico na América Latina será recopilada e publicada. A iniciativa é do Conselho Latino-Americano de Igrejas, que tomou essa decisão em reunião de sua Junta Diretiva. O livro incluirá a crônica e conclusões dos principais eventos ecumênicos celebrados desde princípios deste século, dando ênfase às iniciativas e à cooperação continentais. Também incluirá o surgimento e trabalho dos movimentos ecumênicos de inspiração leiga e a busca das igrejas de uma estrutura de cooperação ecumênica permanente. Página 7

Cimi critica política indigenista do Governo Collor

Em nota publicada pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI), a política do governo Collor com relação à questão indígena "começou mal". Segundo o documento, "o Presidente anunciou que explodirá as pistas de pouso clandestinas construídas em território dos índios Yanomami, sem no entanto falar sobre a revogação dos decretos que autorizam a permanência dos garimpeiros na área". A indicação de Rubens Villar para o governo de Roraima é também, na opinião do CIMI, sintomática, já que Villar é favorável à revisão dos limites das terras do povo yanomami. Já foram exterminados cerca de 15% da população Yanomami. Página 8

200
1999

Criado Movimento Evangélico Progressista

Garantir um espaço democrático para cristãos comprometidos com transformações sociais, políticas, econômicas, teológicas e culturais no Brasil; repensar as implicações concretas da fé envolvidas no engajamento político; posicionar-se concretamente sobre questões que afligem o povo brasileiro, de modo a convocar o segmento evangélico a assumir sua vocação profética na sociedade; atuar com outros movimentos em defesa das causas populares, na denúncia de injustiça contra as minorias oprimidas e na apresentação de propostas alternativas. Estes objetivos são parte da proposta do recém-criado Movimento Evangélico Progressista, que vem se espalhando por várias partes do país em núcleos regionais e locais.

De acordo com um de seus líderes a nível nacional, o pastor Robinson Cavalcanti, o movimento surge numa conjuntura em que os evangélicos, depois de duas décadas "sem vermos a luz do sol", têm conseguido sair do obscurantismo e tentar se organizar para agir de forma relevante na sociedade

Angela Cristina Fernandes/CEDI



A deputada Benedita da Silva: fé e política juntas

brasileira. A seu ver, há em todo o Brasil "um sentimento de inconformismo com o imobilismo das igrejas, seja no campo da reflexão ou da prática teológica e social", o que permite que há um espaço fundamental para o envolvimento do povo evangélico "em outros vãos".

Em um documento preparado pelo pastor Robinson, há a ênfase de que o Movimento

Evangélico Progressista (MEP) deverá ser ecumênico, com a participação de todos aqueles que se identifiquem com a sua proposta de lutar pela criação de um "protestantismo popular, socialmente consciente de seu papel na sociedade e espousando os elementos críticos da fé profética aprendida de Jesus Cristo e dos movimentos alternativos na história da Igreja Cristã".

"O Movimento Evangélico Progressista", acrescenta o documento, "já nasce com uma posição crítica em relação ao novo governo, que denunciamos como uma grande fraude eleitoral, um produto sob medida do império dos meios de comunicação de massa em nosso país".

O Movimento Evangélico Progressista foi criado como consequência de um encontro realizado no Rio de Janeiro, nos dias 6 e 7 de abril. Convocado pela deputada evangélica Benedita da Silva, o evento contou com a participação de representações de diversas igrejas evangélicas e de entidades como Visão Mundial, Vinde e outras.

DÍVIDA EXTERNA, PRIVATIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SÃO TEMAS DE SEMINÁRIO NO RIO

A proposta econômica do governo Collor é neoconservadora: parte de uma ofensiva neoliberal de enxugamento da máquina estatal, menor intervenção do Estado, privatização e internacionalização da economia. Isto obriga os movimentos sociais a reformular sua luta, criando fóruns de reflexão para apresentar projetos alternativos.

Um desses fóruns teve espaço no Rio de Janeiro, organizado pelo Comitê contra a Dívida Externa do Rio de Janeiro, com o Seminário "Dívida

Externa, Privatização e Desenvolvimento - Aspectos jurídicos, econômicos e políticos". O seminário aconteceu nos dias 18 a 20 de maio e foi aberto com a exibição do filme "O jogo da dívida". Os temas debatidos foram: "Dívida externa e estatais no desenvolvimento capitalista brasileiro"; "Alternativas de desenvolvimento: neoliberalismo X alternativa democrático-popular"; e "Conjuntura: pacote, dívida e privatização".

O Comitê contra a Dívida Externa do Rio de Janeiro é formado pelo CONIC, CEDI, IBASE, INESC, CEDAC, IDAC, SERPAJ, FASE, MNDDH, OAB, ABI, CUT, CONTAG, além de outras entidades de análise e assessoria ao movimento popular.



CNBB discute educação e seitas

"Educação para todos, um direito negado" foi o tema da 28ª Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizada de 25 de abril a 4 de maio em Itaici, SP. A Assembléia foi marcada pela ausência de seu presidente, dom Luciano Mendes de Almeida, que está se recuperando do grave acidente automobilístico que sofreu no dia 23 de fevereiro.



CNBB está preocupada com o crescimento das seitas

Além do tema principal, os bispos debateram o Plano Collor e a prolifera-

ção de seitas. Os bispos analisaram o Plano destacando como ponto positivo o combate à inflação, porém apontaram os riscos da recessão e do desemprego. Em relação às seitas, sua proliferação, segundo os bispos, se deriva em parte do pequeno número de sacerdotes a serviço dos fiéis, que terminam por procurar estes novos grupos religiosos. Como estratégia, a CNBB pretende estimular a formação de novos padres.

Na assembléia também foi discutida a criação de uma associação nacional de presbíteros, identificada em alguns setores da Igreja como "sindicato dos padres". A entidade, em processo de formação, pretende encaminhar as reivindicações dos cerca de 13 mil padres brasileiros sobre salários e aposentadoria, além de discutir questões como o celibato obrigatório e a ordenação. Os bispos são favoráveis à entidade "desde que ela não se transforme em associações contestatórias". (JB, 26/4/90; O Estado de São Paulo, 2/4/90; Folha de São Paulo, 2/4/90).



Douglas Mansur

D. Luciano: ausente

Líderes religiosos vão analisar dívida externa e drogas

Cento e quarenta líderes religiosos, católicos e protestantes, se reunirão em Kingston, de 5 a 9 de junho, para analisar os graves problemas que afetam os povos do Terceiro Mundo: a dívida externa e o tráfico de drogas. Trata-se da II Consulta de Bispos e Pastores da América Latina e Caribe.

A consulta será uma continuação da primeira, realizada em Cuenca, sobre os movimentos religiosos contemporâneos, e que se propõe a: aprofundar os laços de unidade entre as igrejas cristãs da América Latina e Caribe; solidificar o compromisso católico-protestante a partir da opção pelos pobres; estudar e buscar orientações que ajudem na tarefa das igrejas confrontadas no ministério por problemas tão graves como a dívida externa e o tráfico de drogas; reafirmar a convicção de que os problemas que os povos se queixam devem ser enfrentados ecumenicamente; e analisar a dívida externa e o tráfico de drogas não só a partir do ponto de vista moral como também das implicações políticas e econômicas.

Sob o lema "Semear esperança depois de uma década de frustrações", os prelados das igrejas compartilharão suas preocupações pela situação de pobreza e injustiça que afeta os países e discutirão mecanismos para uma resposta cristã às condições que exploram e oprimem os pobres da região.

Além dos líderes protestantes e católicos da América Latina e Caribe participarão representantes do Vaticano, do Conselho Mundial de Igrejas, do Conselho Nacional de Igrejas dos Estados Unidos, de igrejas do Canadá e da Europa.

O discurso de abertura da II Consulta de Bispos e Pastores da América Latina e Caribe será dirigido pelo Primeiro-Ministro da Jamaica, Michael Manley. A reunião é patrocinada pela Conferência Episcopal das Antilhas, Conferência de Igrejas do Caribe, Conselho Latino-Americano de Igrejas e Arquidiocese de Cuenca, Equador. (Rápidas, março/90)

FREI DOS PESCADORES MORRE EM RECIFE

Era alemão, tinha 60 anos de idade, 40 de Brasil e 33 de sacerdócio. Frei Alfredo Schnuettgen, franciscano, dedicou toda sua vida sacerdotal aos pescadores do Nordeste. Trabalhou como pescador em Olinda, vendeu peixe na feira e foi contador da primeira colônia de pescadores de Pernambuco. Essa inserção no meio dos trabalhadores da pesca, levou Frei Alfredo a organizar o Conselho Pastoral de Pescadores, que faz parte do Setor de Pastoral Social da CNBB e se estruturou, principalmente, no litoral nordestino, norte e paulista. Publicou o primeiro volume de "Os Pescadores na História do Brasil", abrangendo o período da Colônia e do Império. Participava da construção do Recanto do Pescador em Olinda e apoiava o Movimento Nacional dos Pescadores (MONAPE).

Um infarto levou o Frei dos Pescadores à morte, mas seu testemunho de opção preferencial pelos pobres do mundo da pesca fica bem vivo. (Notícias, 13/4/90)

